



## **REGIMES E SISTEMAS POLÍTICOS**

Ano Académico 2018/2019  
1º Semestre 42 HORAS  
– 5.5 ECTS

Manuel Braga da Cruz  
e Rita Seabra Brito

### **Programa**

#### **Introdução**

1. O objecto e o método do estudo científico da política

#### **O Estado**

2. Os elementos constitutivos do Estado
3. Formas de Estado
4. A crise do Estado

#### **Regimes políticos**

5. Regimes totalitários e autoritários
6. Teorias da democracia

#### **Sistemas políticos**

7. Sistemas eleitorais
8. Sistemas partidários
9. Famílias políticas partidárias
10. Sistemas parlamentares
11. Sistemas de governo



## Bibliografia

Texto nº 1: Manuel Braga da Cruz, “Sistemas e instituições políticas”, in *Instituições Políticas e Processos Sociais*, Lisboa, Bertrand, 1995

Texto nº 2: Leon Duguit, *Os Elementos do Estado*, Lisboa, Inquérito, s/d

Texto nº 3: Antonio La Pergola, *Los nuevos senderos del federalismo*, Madrid, CEC, 1994, pp.112-149 e 295-305

Texto nº 4: S.E.Finer, “The Constitutionalization of the Absolute Monarchies of Europe, 1815-1871”, in *The History of Government*, Oxford University Press, 1997, vol.III, 1567-1608

Texto nº 5: Francis Fukuyama, “The missing dimensions of stateness”, in *State Building. Governance and World Order in the XXI Century*, London, Profile Books, 2005, pp.1-57

Texto nº 6: Manuel Braga da Cruz, “Regimes monopartidários totalitários e autoritários”, in *O Partido e o Estado no Salazarismo*, Lisboa, Presença, 1987

Texto nº 7: Joseph Schumpeter, “Une theorie alternative de la democratie”, in *Capitalisme, Socialisme et Democratie*, Paris, Payot, 1979

Texto nº 8: Seymour Lipset, “Desenvolvimento económico e democracia”, in *O Homem Político*, Rio de Janeiro, Zahar, 1967

Texto nº9: Robert Dahl, “Democratization and Public Opposition”, in *Poliarchy, Participation and Opposition*, New Haven & London, Yale University Press, 1979

Texto nº10: Anthony Downs, *Teoria Economica de la Democracia*, Madrid, Aguillar, 1973, pp.318-325

Texto nº11: Giovanni Sartori, “Una teoria decisional de la democracia”, in *Teoria de la democracia*, Madrid, Alianza Universidad, pp.261-305

Texto nº 12: Jean Marie Cotteret et Claude Emeri, “Os processos de escrutínio”, in *Os Sistemas Eleitorais*, Lisboa, Livros do Brasil, 1975 (1970)

Texto nº 13: Maurice Duverger, “L’Origine des Partis”, in *Les Partis Politiques*, Paris, A. Collin, 1-16



Texto nº14: Giovanni Sartori, “Une typologie des systèmes de partis”, in Mattei Dogan & Dominique Pelassi, *La comparaison internationale en Sociologie Politique*, Paris, Litec, 1980

Texto nº15: Otto Kirscheimer, “The transformation of the Western European Party System”, in Joseph la Palombara and Myron Weiner, *Political Parties and Political Development*, Princeton, New Jersey, Princeton University Press, 1972

Texto nº 16: Richard Katz and Peter Mair, “Changing Models of Party Organization and Party Democracy. The emergency of cartel party”, *Party Politics*, I (1995) 5-28

Texto nº17: Klaus Von Beyme, “Familias ideológicas y grupos de partidos”, in *Los partidos politicos en las democracias occidentales*, Madrid, CIS, 1986

Texto nº 18: Arend Lijphart, “Parlamentos”, in *As democracias contemporâneas*, Lisboa, Gradiva, 1989, pp. 129-147

Texto nº 19: Nelson Polsby, “Legislatures”, in *Handbook of Political Sciences*, Reading, Mass., Addison-Wesley, 1975, 257-319 129-148

Texto nº 20: Douglas Verney, “Parliamentary government and Presidential Government” in Arend Lijphart, *Parliamentary versus Presidential Government*, Oxford University Press, 1992

Texto nº 21: Juan Linz, “Democracia: presidencialismo o parlamentarismo hace alguna diferencia?”, in Juan Linz, A.Lijphart, A.Valenzuela, O. Arcaya, *Hacia una democracia moderna. La opcion parlamentaria*, Ed.Univ. Catolica de Chile, 1990, pp.41-108

Texto nº22: Maurice Duverger, “Le regime semi-presidentiel”, in *Les regimes semi-presidentiels*, Paris PUF, 1986

Texto nº23: André Gonçalves Pereira, *O semipresidencialismo em Portugal*, Lisboa, Atica, 1984

## Método de Avaliação

Os alunos serão avaliados pela sua participação nas aulas, sobretudo pela apresentação e discussão de um texto em aula prática, e pela demonstração de conhecimentos nas provas para tal elaboradas, ou seja duas “frequências”: uma em meados do semestre, outra no final do curso.

Quem não tiver aproveitamento na avaliação contínua ao longo do curso, poderá ir a exame final, constante de prova escrita e oral.

A nota final da avaliação contínua resultará da média das notas nas duas “frequências” e da nota da exposição em aula prática.